



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

16 de maio de 2016

Notícias do Dia Plural

“Cinema para todos”

Cinema para todos / Andréia Kaláboa / Guto Pasko / Circuito FAM / Florianópolis Audiovisual / Palhoça / Imbituba / Laguna / Urussanga / Seara / Videira / Concórdia / Chapecó / Caçador / Salto Veloso / Campos Novos / Lages / Porto Belo / Itajaí / Ibirama / Gaspar / Brusque / Balneário Camboriú / São Francisco do Sul / Joinville / Cineclub Unisul / CIC / IFSC / Neti / UFSC / Faed / Udesc / Cead / Universidade Federal de Santa Catarina



Audiovisual. “Teatro de Sombras”, de Andréia Kaláboa e Guto Pasko, está no roteiro

Cinema para todos

**Circuito. Em uma semana,
FAM leva produções para
21 cidades catarinenses**

Começa amanhã o Circuito FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul) de Cinema 2016, que segue até o dia 24. Durante uma semana, 26 cineclubes, universidades, fundações culturais e museus de 21 cidades catarinenses receberão o evento. Serão 26 locais de exibição e 87 sessões abertas e gratuitas.

O evento itinerante proporciona acesso às produções regionais e contribui para a formação de público e a discussão de outras linguagens audiovisuais. Neste ano, participam as cidades de Florianópolis, Palhoça, Imbituba, Laguna, Urussanga, Seara, Videira, Concórdia, Chapecó, Caçador, Salto Veloso, Campos Novos, Lages, Porto Belo, Itajaí, Ibirama, Gaspar, Brusque, Balneário Camboriú, São Francisco do Sul e Joinville. Em Florianópolis, as sessões serão em cinco locais: Cineclub Unisul (no CIC), Cineclub Ó Lhó Lhó (IFSC), Neti-UFSC, Faed-Udesc e Cead-Udesc.

São cinco programas diferentes com os filmes vencedores do FAM 2015 pelos júris oficial e popular, incluindo curtas e longas-metragens, programação adulta e infanto-juvenil, como “O gigantesco Imã”, de Petrônio e Tiago Scorza, “Desculpe pelo transtorno: A história do bar do Chico”, de Todd Southgate, “Taí...ó – Uma aventura na Lagoa”, de Mauricio Venturi, “Teatro de Sombras”, de Andréia Kaláboa e Guto Pasko, “O voo da borboleta”, de Mila Prates, “Dona Bileca – Naquele tempo”, de Renato Turnes, e “Padre”, de Santiago “Bou” Grasso.

O Circuito FAM acontece desde 2005, um mês antes do festival em Florianópolis. O 20º FAM será realizado de 17 a 24 de junho na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).



• **O quê:**

Circuito FAM de Cinema 2016

• **Quando:** de 17 a 24/5

• **Onde:** Cineclub Unisul (CIC), Cineclub Ó Lhó Lhó (IFSC), Neti-UFSC, Faed-Udesc e Cead-Udesc

• **Quanto:** gratuito



• **O quê:** 20º FAM

• **Quando:** 17 a 24/6

• **Onde:** UFSC

• **Saiba mais:**

www.famdetodos.com.br

Tenho uma ligação muito forte com o Brasil / Ana Luisa Amaral / Fernando Pessoa / Lisboa / Portugal / Leça da Palmeira / Emily Dickinson / Faculdade de Letras do Porto / Florianópolis / Ara / Brasil / Universidade Federal de Santa Catarina / Gênero, sexo e sexualidades / UFSC / Instituto de Estudos de Gênero / Romance / Dilma Rousseff / Jorge Amado / Acordo Ortográfico / Angola / Moçambique / Português / Governo Temer / França

“Tenho uma ligação muito forte com o Brasil”

ANA LUÍSA AMARAL
Escritora portuguesa

GABRIELE DUARTE
gabriele.duarte@diariocatarinense.com.br

Bastou ouvir pela primeira vez a palavra outrora, aos cinco anos de idade, para que a escritora portuguesa Ana Luisa Amaral, 60 anos, dar os primeiros passos como poetisa. Quando ainda vivia em frente à antiga residência de Fernando Pessoa, em Lisboa (Portugal), a moradora de Leça da Palmeira pediu então à mãe para que escrevesse em uma folha de papel cinco versinhos sobre o outono. Autora de 16 obras líricas, oito infantis, uma que mistura teatro e poesia, sete traduções – inclusive dos poemas de Emily Dickinson –, a pesquisadora feminista aposentada pela Faculdade de Letras do Porto lança no fim do mês, em Florianópolis, o romance Ara, inédito no Brasil. Amanhã ocorre na Universidade Federal de Santa Catarina uma aula aberta com Ana Luisa sobre linguagem e estudos de gênero. Já na quarta haverá o curso Gênero, sexo e sexualidades: diálogos poéticos e políticos em devir. No dia 30, será a vez do evento Interlocuções, incluindo diálogos com a autora e o lançamento de Ara. As atividades, gratuitas e abertas ao público, são promovidas pelo Núcleo Literatual, da UFSC, e pelo Instituto de Estudos de Gênero. Entre um café coado brasileiro e um expresso português, a autora, que visita Santa Catarina pela primeira vez, recebeu a reportagem do Diário Catarinense para uma entrevista sobre literatura, diversidade sexual, feminismo e política. Confira:



Pesquisadora feminista e poetisa portuguesa está em Florianópolis nesta semana para participar de eventos acadêmicos e lançar o primeiro romance, Ara

Ara é seu primeiro romance. Como foi o processo criativo dessa prosa?

Estranho. É como se fosse um livro em fragmentos. Chamaram mesmo de capítulos e eu fiquei muito contente. De alguma maneira, ele teve o estatuto que eu lhe quis dar, que é o do romance. O livro tem de alguma forma uma dimensão biográfica. Até porque toda a literatura é biográfica no sentido da experiência de escrever a vida. Quer dizer, a literatura está sempre escrita no tempo. Atravessando tempos.

Ara é sobre o amor entre duas mulheres casadas no Japão. Como é retratar esse tema?

A questão das diferenças todas existiu sempre na minha poesia. Desde o meu primeiro livro. Mesmo nos infantis. No caso de Ara, escrevo por causa de uma dimensão política. Quando digo no fim do livro que vergonha é não amar, tem a ver com questões de ordem político-sexual. Porque o livro trata de uma sexualidade não dominante. Quando as pessoas se coíbem de amar, ou que não podem, isso tem a ver com o

formato em que se encontram. O formato que é delimitado pelo social e que por sua vez faz parte de um discurso dominante. Aqui no Brasil as coisas estão bastante mais avançadas. Essa questão nunca foi levantada ao longo da literatura portuguesa.

Qual é a relação que a senhora tem com Brasil?

Tenho uma ligação muito forte. Eu sinto muito mais afinidade com um brasileiro ou brasileira do que com um suéco ou um alemão. A maneira de ser, a forma de estar, de ver o mundo tem muito mais a ver comigo. Nós, embora com todas as diferenças lexicais que temos, partilhamos uma língua. E eu acho que uma língua é uma identidade. É a ferramenta mais importante de partilha. Nos anos 40, minha mãe lia Jorge Amado e nunca teve dificuldades. A história do Acordo Ortográfico é um disparate. Uma perda de tempo, uma coisa ociosa e ridícula. Porque o português de Portugal, do Brasil, de Angola e de Moçambique são formas várias de português. O meu português não é melhor que o seu, nem o seu é melhor que o meu. É maravilhoso que haja várias formas de português.

Como é estar aqui durante um momento tão turbulento em relação à política?

Corta-me o coração. Todas as pessoas com quem eu tenho falado são contra o que está ocorrendo. É inacreditável que Portugal esteja em silêncio. Os governos da Europa, pelo menos aqueles que se dizem democráticos, deviam mandar uma censura aquilo que ocorre. É um desrespeito profundo e um insulto à própria ideia de democracia e liberdade. Um deputado não pode dizer a uma mulher que ela é tão feia que nem estuprada merece ser e não lhe acontece nada – sobre a fala do deputado federal Jair Bolsonaro à deputada Maria do Rosário.

Debates sobre a questão de gênero têm aumentado no Brasil. Feministas garantem que o afastamento da presidente Dilma Rousseff esteja diretamente ligado ao machismo. Qual é a sua análise?

Há todo um discurso que eu não tenho dúvidas que é machista, sexista e que depois se estende naturalmente ao xenofobo, homofóbico, racista e todas as formas de discriminação. É significativo que esse novo

governo (Temer) tenha se constituído só com homens brancos e ricos. E as mulheres? Tem muito a ver com o funcionamento da sociedade, que ainda é extremamente patriarcal. O sexo de Dilma, o fato de ela ser mulher, contribuiu para toda essa animosidade. Até uns três anos atrás, eu achava que havia conquistas irreversíveis. E hoje, para minha grande tristeza, chego à conclusão de que não é verdade. Porque são milênios de um discurso sexista.

A campanha #LeiaMulheres quer incentivar a produção e o consumo de autoras femininas no Brasil. As mulheres ainda têm dificuldade de colocar-se no mercado editorial?

Falando sobre a minha experiência, posso dizer que não tive dificuldades. Mas elas existem. A maior editora da França, por exemplo, não publica poesia de autoras mulheres. Nas premiações, também há resistência. Poucas chegam até lá. E isso vem de antes, de a mulher achar que o que ela escreve não é bom. De ter insegurança. Isso precisa ser mudado. Nós precisamos ser estimuladas.

Enfoque Popular Geral

“Candidatos realizam avaliações de aptidão prática e física e prova objetiva é reaplicada”

Candidatos realizam avaliações de aptidão prática e física e prova objetiva é reaplicada / Concurso da Prefeitura Municipal de Araranguá / Serviço Autônomo Municipal de água e Esgoto / Samae / ETA / UFSC

Candidatos realizam avaliações de aptidão prática e física e prova objetiva é reaplicada

Inscritos para o cargo de Operador de ETA precisaram refazer a prova, enquanto outros candidatos passaram por avaliações práticas e físicas de aptidão.

Araranguá

Neste domingo, dia 15, teve nova etapa para inscritos nos concursos da Prefeitura de Araranguá e Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae). Foram realizadas as avaliações de aptidão prática e física para cargos específicos da administração municipal e a reaplicação da prova escrita objetiva para Operador de ETA, do Samae. Ao todo, participaram do processo mais de 250 candidatos.

A Prova de Aptidão Física foi realizada na Escola Básica CAIC Jardim das Avenidas para

Auxiliar de Serviços Gerais; Agente de Transitó; e Vigia. Já a Prova de Aptidão Prática, foi

realizada na Garagem Municipal, para: Operário; Servente (Samae); Pedreiro/Calceteiro

(Samae); Operador de Máquina I, Operador de Máquina II; Operador de Máquina/Motorista (Samae); Encanador de Esgoto/Motorista (Samae); Operário de Tubulação; e Encanador de Água/Motorista (Samae). O resultado da Avaliação de Aptidão Prática e da Avaliação de Aptidão Física será publicado na próxima quarta-feira, dia 18.

Para o cargo de Operador de ETA, a prova escrita foi realizada na UFSC, sede Jardim das Avenidas. Em decorrência de recursos interpostos por candidatos, a Coordenação Geral do Concurso Público do Edital n° 003/2016 do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Araranguá, decidiu em reaplicar a prova, exclusivamente para o

cargo, após considerar que na avaliação escrita objetiva, realizada no dia 17 de abril, houve equívoco na impressão da avaliação. A divulgação do gabarito e do caderno da avaliação escrita objetiva sairá já nesta segunda-feira, dia 16.

Todas as informações referentes aos concursos podem ser conferidas no site da Faepesul, empresa executora do concurso, em www.faepesul.org.br/concursos e também no portal oficial do município: www.ararangua.sc.gov.br ou ainda podem ser obtidas pessoal no Posto de Atendimento, localizado no Museu Histórico de Araranguá, das 13h30min às 17h30min, de segunda a sexta, e pelo telefone (48) 3903 1881.



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Venda mata quatro pessoas e fere pelo menos 20 no interior de SC](#)

[Nova administração da UFSC realiza vistoria na Moradia Estudantil](#)

[Barcelona vai promover curso para treinadores em Florianópolis](#)

[Tratativas para implantação do curso de Medicina na UFSC de Curitiba têm prosseguimento](#)

[Casa das Guaracemas, do arquiteto José Ripper Kós, no Missão casa de hoje](#)

[Símbolo de Santa Catarina, Ponte Hercílio Luz completa 90 anos](#)

[Diretor executivo do Sapiens Parque fala sobre a previsão de R\\$ 400 milhões de investimentos](#)

[Produtores apostam na homeopatia para aumentar qualidade do leite](#)

[Escritora portuguesa participa de palestras na UFSC sobre gênero](#)

[Aprenda a correr com o corpo e a mente](#)

[Neodent promove evento gratuito para dentistas em São Paulo](#)

[Comunicado esclarece que a prefeitura não tem relação com fraude](#)

[Circuito FAM de Cinema começa nesta terça-feira em 23 cidades](#)

[Em 19 anos Santa Catarina registrou 391 fortes vendavais](#)

[Para especialistas, o trabalho de alerta e prevenção a desastres ainda engatinha em Santa Catarina](#)

[TRF4 nega anulação de questão de concurso da UFSC que abordava antigo Código de Processo Civil](#)